

Disciplinas oferecidas em 2026/1

Código: LIT953 - **Turma:** C - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (RASURAS DO TRÁGICO NA LITERATURA BRASILEIRA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): SABRINA SEDLMAYER PINTO

Ementa:

O Curso pretende estudar o trágico na produção literária brasileira contemporânea. Dentre os muitos trabalhos que identificam uma predominância eufórica, lúdica e solar da literatura nacional, elege-se como eixo norteador da pesquisa a leitura do pensador português Eduardo Lourenço no qual defende a inexistência de uma visão trágica nas obras mais clássicas da nossa literatura: de Machado de Assis a Clarice Lispector. Interessa-nos, neste recorte, investigar edições posteriores a 1970 no intuito de localizar e tentar compreender o que seria a "rasura do trágico", para então elaborar um estudo sobre tais estratégias. A questão central seria problematizar a escassa sensibilidade e imaginação trágica nas obras das últimas décadas e, de forma secundária, relacionar tal literatura - risco, raspagem, substituição - da visão trágica do mundo pela alegria (como prova dos nove) nas apropriações criativas comumente conhecidas no Brasil como "gambiarra", "memes" e outras manifestações da cultura.

Programa:

1. Entre a alegria e o abismo: revisões do trágico na Literatura Brasileira
2. Leitor dos impensados brasileiros: a crítica trágica de Eduardo Lourenço
3. Patriarcado, escravidão e morte: Raduan Nassar, Cornélio Penna e Lúcio Cardoso
4. O trágico sonha em retornar à tragédia? : pontos de fuga na ficção contemporânea
5. Brasil, país da bandalheira: ambivalência do trágico em Nelson Rodrigues e Hilda Hilst

Bibliografia:

ANDRADE, Oswald. O manifesto antropófago. In: TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. 3ª ed. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1976.

ANJOS, Moacir dos. Contraditório: arte, Globalização e pertencimento. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.

Antologia da poesia erótica brasileira. Eliane Robert Moraes (org). Cotia, SP: Ateliê Editoria, 2015.

BOUFLEUR, Rodrigo. Fundamentos da gambiarra: a improvisação utilitária contemporânea e seu contexto socioeconômico. 2013. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Inédita.

EAGLETON, T. Doce violência: a ideia do trágico. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

FINAZZI-AGRÒ, Ettore, VECCHI, Roberto e AMOROSO, Maria Betânia. (Organizadores). São Paulo: Unimarco, 2006.

GENTILI, Carlo, GARELLI, Gianluca. Il trágico. Bologna: Il Mulino, 2010.

GIL José. "O ensaísmo trágico". In: José Gil e Fernando Catroga (Eds). O ensaísmo trágico de Eduardo Lourenço. Lisboa: Sophia, 1996.

LASCH, M. Peter Szondi e as visões do trágico na modernidade. Terceira Margem,

v. 17, n. 27, p. 213-247, jan.-jul. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/10777>. Acesso em: 08 agosto de 2023.

- LESKY, A. A tragédia grega. Trad. J. Guinsburg et al. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- LORAUX, N. A tragédia grega e o humano. In: Adauto Novaes (org.), *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- LOURENÇO, Eduardo. "Da literatura brasileira como rasura do trágico". *Obras completas de Eduardo Lourenço*. IV. Tempo Brasileiro: fascínio e miragem. Coordenação, introdução e notícias bibliográficas de Maria de Lourdes Soares. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.
- LOURENÇO, Eduardo. "Do Salazarismo como nosso impensado. Divagação anacrônica ou ainda não". In: *Semanário de 22 de janeiro*, pp.54-56.
- LOURENÇO, Eduardo. *Do colonialismo como nosso impensado*. Organização e prefácio Margarida Calafate Ribeiro, Roberto Vecchi. Lisboa: Gradiva, 2014.
- LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro seguindo de imagem e miragem da Lusofonia*. Lisboa: Gradiva, 1999.
- MACHADO, Roberto. *O nascimento do trágico: De Schiller a Nietzsche*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- MACHADO, Roberto. *Zaratustra, tragédia nietzscheana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006
- ORTEGA Y GASSET, José. *La España invertebrada. Bosquejos de alguns pensamentos históricos*. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.
- SEDLMAYER, Sabrina. *Quem não tem cão caça com gato: estudando a gambiarra*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 2025 (no prelo)
- SEDLMAYER, Sabrina. *Jacuba é gambiarra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SEDLMAYER, Sabrina. "Entre a forma e a finalidade, a gambiarra". <http://www.revistadobra.pt/dobra-mdash-3.html>

SEDLMAYER, Sabrina; GOMES, Ana. "A diversidade é o nosso patrimônio". *Léxico Conceitual Brasil-Europa*. Vol.1. Memória Cultural & Patrimônio. Org. Ivan Domingues; Roberto Vecchi. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018.

SEDLMAYER, Sabrina. "Ataque especulativo ou a gambiarra versus o tosco brasileiro". <https://artebrasileiros.com.br/arte/artigo/ataque-especulativo-ou-a-gambiarra-versus-o-tosco-brasileiro/>

- SERRA, José Pedro. *Pensar o trágico*. Lisboa: setembro de 2018.
- STEINER, George. *Dez razões (possíveis) para a tristeza do pensamento*. Lisboa: Relógio D'Água, 2005.
- STEINER, George. *A morte da tragédia*. Tradução Isa Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- SZONDI, Peter. *Ensaio sobre o trágico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- UNAMUNO, Migue de. *Del sentimiento trágico de la vida*. 11 ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1967.
- VECCHI, Roberto. "Trágico". Eduardo Lourenço: uma geopolítica do pensamento. Margarida Calafate Riberio e Roberto Vecchi. Porto: Edições Afrontamento, 2023.
- VERNANT, J-P; VIDAL-NAQUET, P. *Mito e tragédia na Grécia antiga I e II*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma